

1 Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
2 Em 18 de abril de 2012, no horário de 9h às 17h, no Mercure Brasília Líder Hotel, SHN Quadra 5 Bloco I,
3 Brasília/DF, em Brasília, DF, foi realizada a 7ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais
4 e Fitoterápicos. **Participantes:** Ademir Valério Silva (Manipulação/Anfarmag), Ana Cecília Bezerra
5 Carvalho (Anvisa), Ana Lúcia Araújo (MCTI), Anny Margali Maciel Trentini (Indústria/Abifisa), Celerino
6 Carriconde (Bioma Caatinga/CNMP/PE), Euclides Lara Cardozo Júnior (Agricultura Familiar/Cooperativa
7 Gran Lago), Elisaldo Luiz de Araújo Carlini (MEC), Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira (Mapa), Isidoro
8 Salomão (Bioma Pantanal/Rede Pantanal), Ivanildo Tajra Franzosi (Casa Civil/PR), José Roberto Lazzarini
9 Neves (Manipulação/Sobrafito), Jaqueline Evangelista Dias (Bioma Cerrado/Articulação Pacari), José
10 Miguel do Nascimento Júnior (MS), Kamila Romanhol de Miranda Oazem (MDIC), Marcos Lins Faustino
11 (MI), Maria Denis Schneider (Bioma Pampa/Rede Ecovida), Raimundo Nonato Pereira da Silva (Povos e
12 Comunidades Tradicionais/Acbantu), Ricardo Tabach (MEC), Sérgio Tinoco Panizza
13 (Agricultura/Conbrafito), Suzana Ester Nascimento Ogava (Gestor/Conasems), Teolide Parizotto Turcatel
14 (Agricultura Familiar/Laboratório Yantên), Vânia Vieira Cunha Rudge (Agricultura/Lab. Centroflora).
15 **Ausências justificadas:** André Gonzaga dos Santos (Pesquisa/UNESP), Daniella Vasconcelos (MDA),
16 Douglas Duarte Q. Rego (Indústria/Alanac), Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira (MCTI), Maria
17 Jocicleide Lima de Aguiar (Bioma Amazônia/GTA/AM), Patrícia Chaves Gentil (MDS), Rosa Maria Peres
18 Kornijesuk (MAPA), Thais Mesquita do Couto Araujo (Anvisa), Viviane Ramiro da Silva (Bioma Mata
19 Atlântica/Rede Fitovida/RJ), Valcler Rangel Fernandes (Fiocruz). **Ausências não justificadas:** Alberto Jorge
20 da Rocha Silva (MMA), Alexandro Anuniação Reis (MinC), Claudia de Souza (MMA), Walison de Melo
21 Costa (MinC). **Secretaria Executiva:** Benilson Barreto e Katia Torres (DAF/SCTIE/MS). **Ouvintes:** Gina
22 Camilo de Oliveira (DECIIS/SCTIE/MS), Joseane Costa (VPAAPS/Fiocruz), Maria Clara A. Costa (Anvisa).
23 **I - Abertura da reunião:** Confirmado o quórum, a reunião foi aberta pelo Representante Titular do
24 Ministério da Saúde (MS), **José Miguel do Nascimento Júnior**, Diretor do DAF, que deu as boas vindas e
25 agradeceu a presença de todos. **II - Instalação dos trabalhos pela Secretaria Executiva** Na sequência, José
26 Miguel verificou se havia alguma sugestão de alteração, inclusão ou exclusão de pauta. A pauta foi aprovada
27 sem alterações. Em relação à ata, **Ana Cecília (Anvisa)** informou que tinha observações referentes a Ata da
28 6ª reunião. Nenhum outro membro manifestou qualquer alteração referente à ata, sendo assim, Miguel
29 informou que as observações da **Ana Cecília (Anvisa)** seriam processadas e não mais havendo nenhuma
30 alteração, a ata foi considerada aprovada por unanimidade. Após isso, devido à presença de alguns novos
31 membros, solicitou a apresentação geral dos participantes do Comitê. **III - Informes Gerais da Secretaria**
32 **Executiva:** **Miguel (MS)** comentou sobre a publicação do Decreto no. 7.508/2011 e sobre a inclusão dos
33 novos fitoterápicos na Rename. **Katia (DAF)** apresentou os novos fitoterápicos incluídos (*Aloe vera*,
34 *Mentha piperita*, *Plantago ovata* e *Salix alba*) e falou sobre os critérios de inclusão e as dificuldades de
35 inserção de novos fitoterápicos na Lista. **Miguel (MS)** comentou sobre a reportagem no Bom Dia Brasil da
36 Rede Globo que explanou sobre a ampliação da lista de medicamentos fitoterápicos na Rename e pediu ao
37 Lazzarini que fizesse um comentário. **José Lazzarini (Manipulação/Sobrafito)** informou que a Sobrafito
38 foi procurada para dar uma entrevista e que indicaram seu nome. Disse que achou válida a entrevista e
39 reforçou a dificuldade de encontrar esses medicamentos na rede pública. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)**
40 completou que ficou evidente na matéria a questão da necessidade dos municípios pactuarem com o
41 Ministério da Saúde o elenco de medicamentos fitoterápicos. **Miguel (MS)** informou que com a publicação
42 da Rename, o Ministério da Saúde, Conass e Conasems têm 90 dias para adequarem as Portarias vigentes da
43 Assistência Farmacêutica. A partir daí os estados e municípios poderão pactuar os 12 medicamentos
44 fitoterápicos presentes na Rename. Disse que irá propor ao Conass e Conasems a possibilidade de utilizar o
45 recurso tripartite para a aquisição de planta medicinal, droga vegetal e derivados vegetais. **Suzana Ogava**
46 **(Conasems)** citou a dificuldade em comprar extratos e a falta de interesse dos fornecedores em participar dos
47 processos licitatórios. **Katia Torres (DAF)** disse que as plantas e derivados vegetais disponibilizados serão
48 os constantes do Formulário Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira. **Sérgio Panizza**

49 (Agricultura/Conbrafito) citou a importância de aumentar a lista dos medicamentos fitoterápicos
50 disponibilizados no SUS e acrescentar um medicamento calmante, como exemplo a *Passiflora*. Disse que a
51 notícia presente no Portal do Ministério da Saúde dizia que eram onze medicamentos fitoterápicos. **Ana**
52 **Cecília (Anvisa)** comentou que foi solicitado à Anvisa discussões sobre controle de qualidade de
53 medicamentos fitoterápicos e que ocorrerá uma reunião com todas as associações que contribuíram na
54 consulta de pós-registro de medicamentos fitoterápicos. Disse que se algum membro do Comitê tiver
55 contribuições, poderá enviá-las por e-mail. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)** informou que participou de
56 uma reunião com a presidência da Anvisa e que foi apresentado pela Abifisa um documento com os itens que
57 dificultam o registro em função de exigências de controle de qualidade. Disse que foi encaminhado um
58 documento à Anvisa redigido pela Abifisa, Alanac e Abifina com todos os requerimentos e sugestões de
59 melhorias para viabilizar as renovações de registros e os registros novos. **Teolide Turcatel (Agricultura**
60 **Familiar/Laboratório Yanten)** apresentou uma amostra de droga vegetal de Espinheira Santa, notificada na
61 Anvisa de acordo com a RDC 10/10. Solicitou uma explicação sobre os Arranjos Produtivos Locais. **José**
62 **Lazzarini (Manipulação/Sobrafito)** comentou sobre o curso de capacitação em Fitoterapia para médicos do
63 SUS realizado pelo Ministério da Saúde em parceria com a Sobrafito, no qual iniciou em janeiro e capacitou
64 300 médicos. **Euclides Cardozo (Agricultura Familiar/Gran Lago)** sugeriu que houvesse discussões sobre
65 mecanismos que privilegiem a agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima para produção de
66 drogas vegetais e derivados vegetais que serão fornecidos para o SUS. **Ana Cecília (Anvisa)** lembrou que
67 qualquer terceirização de controle de qualidade ou qualquer etapa de fabricação deve ser realizada por
68 laboratório autorizado, como citado nas normas sanitárias. **Teolide Turcatel (Agricultura**
69 **Familiar/Laboratório Yanten)** comentou que no encontro em Foz do Iguaçu fizeram uma carta chamada
70 Carta de Foz do Iguaçu sugerindo a revisão da Lei 6.360, entretanto não conseguiu o apoio dos membros.
71 Disse que tem feito contato com deputados para que eles vejam essa questão. **IV - Ordem do dia: José**
72 **Miguel (MS)** apresentou o Diretor da Anvisa – Jaime de Oliveira e passou-lhe a palavra para comentar de
73 modo geral as ações da Diretoria, o processo de trabalho e no fim dar abertura ao diálogo. **Jaime Oliveira**
74 **(Anvisa)** agradeceu o convite do Comitê e principalmente do Ministério da Saúde. Comentou que a Anvisa
75 passa por um processo de reorganização interna. Disse que a Diretoria irá funcionar com base nos macros
76 processos da Anvisa, facilitando a troca de informações entre as Diretorias. Explicou que a participação da
77 Anvisa em matérias de interesse do governo será mais efetiva, como na Política de Plantas Medicinais e
78 Fitoterápicos. Sugeriu que não fossem tratados pontos específicos sobre as resoluções de BPF Insumos
79 Vegetais, BPF Drogas Vegetais sujeitas à notificação e BPM em Farmácias Vivas, pois é necessário uma
80 articulação mais sistematizada entre o Ministério da Saúde e a Anvisa. Pediu aos membros do Comitê que
81 apresentassem as demandas e reivindicações. **José Miguel (MS)** sugeriu a formação de blocos com três
82 falas de três minutos e posterior resposta do Dr. Jaime. **Sérgio Panizza (Agricultura/Conbrafito)** sugeriu a
83 realização de audiências públicas para os casos de maior repercussão, a fim de dialogar com todos os setores
84 da cadeia produtiva. **Celerino Carriconde (Bioma Caatinga/CNMP)** comentou a importância de uma
85 legislação diferenciada para atender as comunidades mais necessitadas. **Elisaldo Carlini (MEC)** disse que
86 as plantas brasileiras com qualidade garantida da eficácia terapêutica e toxicidade são poucas e que isso se
87 deve à dificuldade de realizar pesquisas devido à burocracia do CGEN. Comentou sobre a dificuldade de
88 medicamentos fitoterápicos com plantas nativas serem exportados e que há vários exemplos de
89 medicamentos que são desenvolvidos por outros países e que o Brasil importa mesmo aqueles de plantas
90 nacionais. **Jaime Oliveira (Anvisa)** explicou ao Sérgio Panizza que as Resoluções da Diretoria Colegiada
91 (RDC) contemplam consultas públicas e podem contemplar audiências públicas. As resoluções específicas
92 (RE) apresentam caráter cautelar com efeito imediato e são provisórias. Para este tipo de resolução não há
93 consulta pública ou audiência pública. Disse que a Anvisa é uma agência desenhada cultural e tecnicamente
94 para trabalhar com a empresa, tanto no registro, quanto na inspeção. É importante ter um padrão mínimo de
95 segurança e de eficiência terapêutica dos produtos. Comentou que há alguns pontos de discussão e que às
96 vezes para resolução dos mesmos é necessário a intervenção junto ao Congresso Nacional para alteração de

97 leis. Informou que não é papel institucional da Anvisa atuar nas questões do CGEN. Citou que esta atuação
98 seria da administração direta, ou seja, uma pauta do Ministério da Saúde. **Ana Cecília (Anvisa)** informou
99 que já ocorreram reuniões informais para que as plantas presentes na RDC 10/10 fossem liberadas da
100 anuência do CGEN e que não foi permitido. **Katia Torres (DAF)** informou que está tentando marcar uma
101 agenda com o novo Secretário de Biodiversidade e Florestas do MMA para discutir esse tema referente ao
102 CGEN. **Jaqueline (Bioma Cerrado/Articulação Pacari)** questionou se é possível a Anvisa ter um grupo de
103 trabalho que venha a identificar e flexibilizar a atuação das vigilâncias sanitárias em relação às farmácias
104 comunitárias. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)** comentou sobre a norma de insumos vegetais, e disse que
105 as empresas que trabalham com insumos vegetais são de pequeno ou médio porte. O déficit é bastante grande
106 nesta área e que necessariamente utilizam insumos vindos do exterior. **José Lazzarini**
107 **(Manipulação/Sobrafito)** elogiou as normas da Anvisa sobre medicamentos fitoterápicos e reforçou a
108 importância de alterar as normas para pesquisa de plantas medicinais brasileiras junto ao CGEN. **Vânia**
109 **Vieira (Agricultura/Centroflora)** argumentou sobre as exigências perante as indústrias estrangeiras de
110 insumos vegetais e que a regulamentação de BPF em Insumos Vegetais deveria ser aplicada a essas indústrias
111 também. **Ana Cecília (Anvisa)** parabenizou a participação do Dr. Jaime Oliveira na reunião e registrou que
112 esta é a primeira reunião do Comitê com a participação do setor de Inspeção da Anvisa. Disse que já foi
113 discutido em várias reuniões a possibilidade de criação de uma categoria específica para os medicamentos
114 fitoterápicos e que seria necessário a mudança na Lei 6.360 ou uma nova lei com esta categoria. **Ademir**
115 **(Manipulação/Anfarmag)** reafirmou a importância de discutir estas definições e que o Dr. Jaime pode
116 auxiliar devido à sua formação em Direito. **Maria Clara (Anvisa)** comentou que todas as normas da Anvisa
117 devem se enquadrar na lei, ou seja, como medicamento. As três normas com discussões vigentes (BPF em
118 Insumos Vegetais, BPF em Drogas Vegetais e BPM em Farmácia Viva) se basearam neste aspecto e foram
119 pensadas no medicamento. **Jaime Oliveira (Anvisa)** comentou que as farmácias comunitárias são um ponto
120 delicado e que se enquadram no questionamento de categoria de produtos. Disse que a Anvisa somente irá
121 intervir no uso de plantas medicinais em determinada comunidade ou tribo se for notada a criação de um
122 comércio. Sugeriu que as normas de BPF em Insumos Vegetais, BPF em Drogas Vegetais e BPM em
123 Farmácia Viva sejam discutidas no Comitê. Informou que toda discussão que é feita na Anvisa se baseia na
124 Lei 6.360 e indagou se realmente a alteração na Lei seria o caminho mais correto. Reafirmou que a Anvisa
125 não tem uma atuação direta no CGEN e que ocorrem demandas pontuais para discussão da Anvisa junto ao
126 CGEN. Questionou se há tratamento diferenciado sobre plantas medicinais e fitoterápicos a respeito do que é
127 produzido no país e o que é importado. **Vânia Vieira (Agricultura/Centroflora)** informou que as principais
128 indústrias de insumos vegetais foram extintas no país na década de 60 e que o mercado é totalmente
129 dependente da importação. **José Lazzarini (Manipulação/Sobrafito)** complementou que os extratos
130 utilizados no país normalmente vêm da China, por um décimo do preço e com adulterações e/ou
131 contaminação. **Sérgio Panizza (Agricultura/Conbrafito)** sugeriu uma legislação em que as empresas
132 nacionais pudessem enviar medicamentos e/ou insumos para outros países e que estes países fossem
133 responsáveis por aceitar ou não o produto enviado. Argumentou que hoje não consegue exportar, pois a
134 Anvisa só libera o que está registrado aqui. **José Miguel (MS)** sugeriu que o conteúdo das três normas que
135 estão em pauta sejam discutidas no Comitê. Para tal, ocorreria uma reunião Extraordinária em julho e o
136 conteúdo das normas seria enviado com antecedência aos membros. Passou a palavra ao Dr. Jaime para ele
137 fazer o encerramento. **Jaime Oliveira (Anvisa)** se despediu e comentou que todos os pontos presentes nas
138 normas serão discutidos no Comitê e que a Anvisa tem esta pauta como prioritária. Às 12h **José Miguel**
139 **(MS)** interrompeu a reunião para o almoço e solicitou o retorno às 13h30. Ao retornar do almoço **Katia**
140 **Torres (DAF)** informou que José Miguel retornaria às 14h30 e passou a palavra para Anny apresentar: “O
141 setor industrial de fitoterápicos e a PNPMF”. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)** comentou que esta pauta é
142 para trazer as discussões e harmonizar os conceitos em relação ao Complexo Industrial de Fitoterápicos.
143 Apresentou as quatro grandes áreas presentes no Complexo Industrial: pesquisa, serviços, usuários e
144 indústrias. Citou alguns números em relação ao registro de medicamentos fitoterápicos e indústrias de

145 fitoterápicos/região. Mostrou um trabalho que caracteriza o setor industrial em 5 grandes núcleos: produção
146 da planta, produção de extratos e insumos vegetais, produção do medicamento fitoterápico, padrões químicos
147 e substâncias de referência, indústria de fitofármacos. Falou sobre o controle de qualidade dos extratos
148 vegetais e do medicamento fitoterápico e indagou sobre a farmacovigilância e a dificuldade de notificação
149 por parte dos médicos. **Sérgio Panizza (Agricultura/Conbrafito)** argumentou que o melhor local para a
150 busca de informações é na farmácia de manipulação. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)** reforçou a
151 importância de notificações das reações adversas oriundas de medicamentos fitoterápicos. Disse que o
152 número de municípios que utilizam fitoterápicos aumentou, principalmente após a publicação da Portaria que
153 o disponibiliza com recurso tripartite. Apresentou a relação dos maiores laboratórios produtores de
154 medicamentos fitoterápicos, bem como, a questão das patentes de fitoterápicos no país. Reafirmou a
155 necessidade de padronização de dose e marcador para facilitar o processo licitatório. **Benilson Barreto**
156 **(DAF)** explicou que após a publicação da Rename, há um prazo de 90 dias para as Portarias da Assistência
157 Farmacêutica se adequarem. Assim, após a publicação das mesmas os estados e municípios poderão adquirir
158 os medicamentos fitoterápicos constantes na Rename. Argumentou que a padronização poderá ser resolvida
159 com a publicação do Formulário Terapêutico de Fitoterápicos pela Conitec. **Katia Torres (DAF)** acrescentou
160 que já havia acontecido reuniões para tratar deste assunto, porém com a publicação do Decreto no. 7.508
161 foram interrompidas, pois a responsabilidade do processo passou a ser da Conitec. Exemplificou o caso do
162 Paraná na dificuldade de licitação para xarope de guaco, devido a gama de opções de doses e fornecedores.
163 **Ana Cecília (Anvisa)** informou que a IN05/08 será republicada e que solicitou contribuições do DAF, bem
164 como de todas as associações que cooperam nas Consultas Públicas. Disse que caso algum membro do
165 Comitê tenha alguma sugestão é necessário enviar todas as informações sobre a espécie de acordo com o
166 quadro presente na Instrução Normativa. Justificou a dose diária presente na Instrução para o guaco, devido à
167 falta de estudos recentes que possam subsidiar esta informação. **Ademir (Manipulação/Anfarmag)** sugeriu
168 que a especificação sobre dose já venha na Rename, pois assim facilitará o processo licitatório para os
169 municípios. **Anny Trentini (Indústria/Abifisa)** finalizou a apresentação comentando sobre a questão da
170 inovação e que é importante aliar a questão econômica da Política Nacional de Plantas Medicinais. **Kamila**
171 **Oazem (MDIC)** convidou o Comitê para participar de reunião do Comitê Nacional de Biotecnologia. **Anny**
172 **Trentini (Indústria/Abifisa)** citou a importância da Fitoterapia na Biotecnologia e disse que há alguns anos
173 os editais de estímulo à inovação não consideravam os fitoterápicos neste tema. Após o término da discussão
174 sobre a apresentação do Complexo Industrial de Fitoterápicos a palavra foi passada para **Jaqueline (Bioma**
175 **Cerrado/Articulação Pacari)** que apresentou o relatório da reunião dos representantes dos Biomas, que
176 ocorreu no Rio de Janeiro nos dias 28 e 29 de fevereiro. Argumentou que o motivo da reunião foi a
177 Sociedade Civil ter uma pauta própria no Comitê e a possibilidade de troca de informações e experiências
178 dos representantes dos Biomas. Comentou que foi discutido sobre a representação da sociedade civil no
179 Comitê, bem como o uso tradicional de plantas medicinais e a participação na Rio+20. Relatou os
180 encaminhamentos da reunião: solicitação ao Ministério da Saúde a participação dos suplentes da Sociedade
181 Civil nas reuniões do Comitê, com despesas pagas pelo MS, bem como uma reunião preparatória para a
182 Sociedade Civil um dia antes da reunião do Comitê; solicitação de que representantes da sociedade civil
183 sejam exclusivamente da Sociedade Civil; reforço da proposta de fortalecimento de bens culturais
184 relacionados com o uso tradicional e popular de plantas medicinais; discussão sobre a Oficina de Uso
185 Tradicional de Plantas Medicinais e a possibilidade de oficinas regionais nos Biomas; participação dos
186 representantes dos Biomas na Cúpula dos Povos com o apoio do Ministério da Saúde. **Maria Dênis (Bioma**
187 **Pampa/Rede Ecovida)** reforçou a importância da reunião ocorrida no Rio de Janeiro, a qual foi bastante
188 proveitosa, pois esse encontro é a forma como os biomas podem interagir, e a necessidade de participação
189 dos suplentes nas reuniões do Comitê. **Teolide Turcatel (Agricultura Familiar/Laboratório Yanten)** disse
190 que gostaria de ter participado da reunião dos Biomas e que é importante a discussão sobre o uso tradicional.
191 Acredita que este tema não deve ficar apenas com os biomas, e sim com todos os envolvidos. **Jaqueline**
192 **(Bioma Cerrado/Articulação Pacari)** disse que essa discussão deve ser ampla, entretanto não deve ter

193 como prioridade a questão da agroindústria e sim das organizações comunitárias. **Anny Trentini**
194 **(Indústria/Abifisa)** questionou se a proposta de criação de uma rede das organizações comunitárias em
195 plantas medicinais teria a mesma função da “Redes Fito”, coordenada pela Fiocruz. **Jaqueline (Bioma**
196 **Cerrado/Articulação Pacari)** explicou que a proposta é articular com os movimentos sociais para trabalhar
197 com o uso tradicional de plantas medicinais, conservação e biodiversidade, para elaboração de farmacopeias
198 populares. **Sérgio Panizza (Agricultura/Conbrafito)** sugeriu a união das representações para esta
199 discussão, já que é um tema importante, tanto para os representantes dos Biomas como para os setores da
200 Agricultura e da Indústria. **Isidoro Salomão (Bioma Pantanal/Rede pantanal)** priorizou a articulação e
201 questionou sobre a Lei, uma vez que a mesma não favorece o uso tradicional. **José Miguel (DAF)** comentou
202 sobre a necessidade de articulação dos membros e que é importante a discussão de temas que sejam consenso
203 no Comitê. **Francisca (MAPA)** lembrou a discussão ocorrida em 2011 sobre o “Produto tradicional” e a
204 proposta de encaminhamento à Casa Civil como proposta de Lei. **Ivanildo Franzosi (Casa Civil/PR)**
205 informou que o ideal é o Ministério da Saúde junto com os outros ministérios, inclusive a Casa Civil,
206 oficializarem uma proposta de Lei. Disse que alterar a Lei vigente é problemático, já que a interpretação
207 pode ficar dúbia. **José Lazzarini (Manipulação/Sobrafito)** concordou com Ivanildo e sugeriu que fosse
208 trabalhada a proposta já iniciada e discutida em grupo. **Jaqueline (Bioma Cerrado/Articulação Pacari)**
209 argumentou que é necessário que este “produto tradicional” resolva a questão da agroindústria, devido à falta
210 de legislação, bem como a questão das comunidades tradicionais e povos indígenas. Comentou que a
211 Articulação Pacari ganhou um prêmio da ONU que será entregue na Rio+20. **Maria Denis (Bioma**
212 **Pampa/Rede Ecovida)** reforçou a necessidade de os representantes dos biomas virem um dia antes da
213 reunião, bem como reuniões em cada bioma para conhecer as suas realidades e a participação na Rio+20.
214 **Katia Torres (DAF)** disse que iria avaliar junto com José Miguel a possibilidade de participação dos
215 suplentes na reunião do Comitê, já que isso eleva consideravelmente os valores gastos. Solicitou que fosse
216 retomada a discussão da Oficina de Uso Tradicional e comentou que na Rio+20 o Ministério da Saúde terá
217 um espaço no Pier Mauá, entretanto não é possível um espaço exclusivo para o Comitê. Em seguida, **José**
218 **Miguel (MS)** informou aos membros sobre a utilização do recurso referente à ação 20K5 do PNPMF. Disse
219 que será feito um edital para apoiar Arranjos Produtivos Locais e que o recurso será repassado ao Fundo
220 Municipal de Saúde. Comentou que o Edital já estava no Núcleo Jurídico para apreciação e que na próxima
221 semana seria publicado. **V - Palavra aberta aos membros: Teolide Turcatel (Agricultura**
222 **Familiar/Laboratório Yanten)** comentou sobre a campanha do Laço Verde, no Dia Mundial da Saúde, e que
223 pretendem continuar com os grupos ambientais. **Katia Torres (DAF)** mostrou a proposta de apresentação do
224 PNPMF no estande do MS, para a Rio+20. **Ana Cecília (Anvisa)** informou que haverá a contratação de uma
225 pessoa pelo DAF para revisar toda a legislação internacional de fitoterápicos e poderia auxiliar na questão de
226 alteração da Lei. **José Miguel (MS)** sugeriu que Joseane (Fiocruz) ficasse responsável por este trabalho e
227 solicitasse aos membros que encaminhassem as sugestões. **Jaqueline (Bioma Cerrado/Articulação Pacari)**
228 informou o lançamento da campanha “Patrimônio imaterial e cultural” e que as informações constam no site
229 da Articulação Pacari. **VI - Encerramento dos trabalhos:** A reunião foi encerrada por volta de 17h.

Assinam a Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos

Ademir Valéria Silva

Ana Cecília Bezerra Carvalho

Ana Lúcia Santos de Mato Araújo

Anny Margali Maciel Trentini

Celerino Carriconde

Euclides Lara Cardozo Júnior

Elisaldo Luiz de Araújo Carlini	_____
Francisca Elizabete Ferreira de Oliveira	_____
Isidoro Salomão	_____
Ivanildo Tajra Franzosi	_____
Jaqueline Evangelista Dias	_____
José Miguel do Nascimento Júnior	_____
José Roberto Lazzarini Neves	_____
Kamila Romanhol de Miranda Oazem	_____
Marcos Lins Faustino	_____
Maria Dênis Schneider	_____
Raimundo Nonato Pereira da Silva	_____
Ricardo Tabach	_____
Sérgio Tinoco Panizza	_____
Suzana Ester Nascimento Ogava	_____
Teolide Parizotto Turcatel	_____
Vânia Vieira Cunha Rudge	_____